

o gasista

GASISTAS APROVAM PROPOSTA DE ACORDO COLETIVO NA COMGÁS

O **Sinergia Gasista** cumpriu o compromisso de realizar uma campanha salarial rápida e depois de apenas quatro encontros com a direção, obteve um acordo com a Comgás que foi aprovado em assembleias digitais concluídas no dia 20 de julho.

Graças à capacidade de negociação do sindicato, a companhia apresentou uma pauta considerada favorável, que inclui a reposição da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) – confira a proposta completa no quadro abaixo.

Como defende desde o início da pandemia de Covid-19, o **Sinergia Gasista** buscou construir um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da maneira mais ágil possível como forma de garantir a segurança aos trabalhadores e trabalhadoras em período de crise econômica e sanitária.

Após uma postura inicial truculenta, a Comgás redefiniu sua posição na mesa de negociação ao longo das reuniões, diante das cobranças do sindicato, passando a adotar uma linha respeitosa e que teve como objetivo encerrar a campanha salarial de maneira eficiente.

Confira abaixo a proposta aprovada:

- 6% de reajuste em setembro de 2021
- 2,06% em janeiro de 2022

Reajustes acima serão aplicados aos empregados com salário base até o teto da Previdência do INSS de R\$6.433,57. Salários acima deste teto serão contemplados com reajustes conforme segue:

- Valor fixo a ser pago em setembro/2021 de R\$386,01
- Valor fixo a ser pago em janeiro/2022 de R\$132,54
- VA de 12% em setembro de 2021
- VR de 8,06% em setembro de 2021
- 13º VA limitado para o ano de 2021
- Abono de R\$1.500 (será pago a todos os empregados na folha de julho/2021)
- ACT (cláusulas sociais) de dois anos – até 31/05/2023



GBD E NATURGY ENCAMINHAM PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL

Da mesma forma que ocorreu na Comgás, também as assembleias digitais com os trabalhadores e trabalhadoras da GasBrasiliano Distribuidora (GBD) e da Naturgy terminaram em aprovação da pauta a ser negociada com as empresas.

Para conhecer as propostas, acesse o site do sindicato:
<https://sinerriagastista.org.br>.

A consulta às bases ocorreu entre terça (27) e quarta-feira (28) e a aprovação unânime demonstra a confiança no **Sinergia Gasista**, que encaminhará agora as propostas para negociações com as companhias.

GASISTAS DECIDEM PELA VENDA DA COLÔNIA DE FÉRIAS

A semana de assembleias contou também com a definição sobre a venda da colônia de férias Ministro João Cleófas, em Caraguatatuba.

Também em formato digital, a consulta resultou na aprovação por ampla maioria da negociação da estrutura que demandava grande investimento para ser mantida.

A partir de agora, haverá uma avaliação sobre a melhor maneira de negociar o espaço, que pode ocorrer por meio de venda direta ou leilão, e os trabalhadores seguirão informados sobre todo o processo.

O valor arrecadado será destinado a projetos definidos a partir a partir do diálogo com os trabalhadores e trabalhadoras ativos e os aposentados.

EM AUDIÊNCIA SOBRE CONCESSÃO DA COMGÁS, SINDICATO COBRA COMPROMISSO COM TRABALHADORES

O **Sinergia Gasista** participou no dia 30 de julho, como representante dos trabalhadores, de audiência pública sobre a antecipação da prorrogação do contrato de concessão da Comgás.

Apesar de o acordo com 30 anos de vigência terminar somente em 31 de maio de 2029, a empresa já solicitou a prorrogação do termo por mais 20 anos, até 2049.

Representado pelo presidente Gilson de Souza, o sindicato destacou o pouco tempo para debate sobre a questão, já que a solicitação de renovação ocorreu de forma abrupta e oito anos antes do vencimento.

De acordo com o dirigente, é preciso mais tempo para discutir sobre temas como a substituição do índice contratual de correção monetária das tarifas, com a troca do IGP-M pelo IPCA, as necessidades de investimentos para a ampliação da rede, a universalização do acesso e a tarifa social do gás canalizado.

Gilson ressaltou ainda a importância de tratar da concessão sob o ponto de vista da valorização dos gasistas, fundamentais para o atendimento de qualidade à população.

“A privatização provocou a drástica redução de profissionais, ampliando também a rotatividade e a contratação de empresas terceiras que por muitas vezes não atendem às necessidades da população na prestação do serviço, podendo colocar todos em

risco. É fundamental que o compromisso com a sociedade se dê através da manutenção de trabalhadores do quadro próprio das empresas, a fim de que haja pleno controle da concessionária responsável pela prestação do serviço”, apontou.

Durante o encontro, ele resgatou ainda a Análise Técnica da Superintendência de Fiscalização de Gás Canalizado, de abril de 2020, que traz o seguinte apontamento: “(...) outro aspecto a ser destacado diz respeito às substituições de profissionais mais experientes a política de gestão de recursos humanos caracterizada pela contínua terceirização do quadro de empregados da Empresa, tanto

no âmbito administrativo como no operacional. Com a perda de empregados, via de regra, experientes e com amplo conhecimento do negócio, verificou-se perda de qualidade na prestação dos serviços ao longo do atual período de concessão”.

O sindicato também denunciou um quadro de trabalhadoras e de trabalhadores para atendimento de emergência muito reduzido – há muitos municípios que sequer possuem essas equipes. Além da necessidade de estabelecimento de regras claras para o direito à recusa de prestação de serviço em tempos de pandemia de Covid-19 nos casos em que exista risco iminente à saúde dos gasistas.

EM QUALQUER ASPECTO DA VIDA, SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Neste dia 5 de agosto celebramos o Dia Nacional da Saúde, uma data que faz referência ao médico e sanitário Oswaldo Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. Fundador do Instituto que leva seu nome, ele foi um grande personagem na história do Brasil em defesa do combate a doenças como a febre amarela e a varíola no Brasil.

A data é um marco importante para não nos esquecermos do que a pandemia do novo coronavírus no alertou: a saúde é funda-

mental e, se num aspecto particular cabe a todos nós revermos nossos hábitos, desde alimentares até de relacionamentos saudáveis, em âmbito coletivo, o sindicato reforça a necessidade de as empresas olharem a saúde de seus trabalhadores, física e mental, como parte do processo de produção.

